

Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores (DigCompEdu)

O [DigCompEdu](#) dirige-se a educadores de todos os níveis de educação, desde a infância até ao ensino superior e educação de adultos, incluindo formação geral e profissional, educação especial e contextos de aprendizagem não formal. Todos os educadores necessitam de competências digitais específicas para serem capazes de utilizar tecnologias digitais para o ensino. O objetivo do Quadro DigCompEdu é captar e descrever estas competências digitais específicas, num total de 22, distribuídas por seis áreas.

Área 1: Usar tecnologias digitais para comunicação, colaboração e desenvolvimento profissional contínuo (DPC).

Área 2: Selecionar, criar e partilhar recursos digitais.

Área 3: Gerir e orquestrar o uso de tecnologias digitais no ensino e aprendizagem.

Área 4: Usar tecnologias e estratégias digitais para melhorar a avaliação.

Área 5: Usar tecnologias digitais para melhorar a inclusão, a personalização e o envolvimento ativo dos aprendentes.

Área 6: Possibilitar aos aprendentes usar tecnologias digitais de forma criativa e responsável para informação, comunicação, criação de conteúdos, bem-estar e resolução de problemas.



Figura 1. Áreas de competência e competências

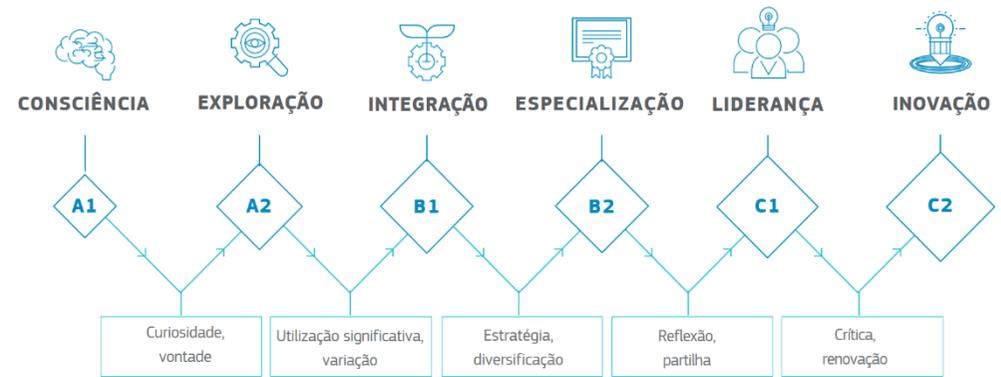


Figura 2. Modelo de progressão.

O modelo de progressão está ligado aos seis níveis de proficiência utilizados pelo Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR), que variam entre o A1 e o C2. Juntaram-se aos níveis do QECR descritores de desempenho motivadores, que têm como função levar os educadores a valorizarem positivamente as suas conquistas e a desejarem expandi-las ainda mais.

Recém-chegado(a) (A1): Tem pouco contacto com tecnologias digitais e precisa de orientação e incentivo para expandir o seu repertório e aplicar a sua competência digital no domínio pedagógico.

Explorador(a) (A2): Começou a usar e a experimentar tecnologias digitais, sem, no entanto, seguir uma abordagem abrangente ou consistente. Precisa de incentivo, visão e inspiração por parte de colegas para expandir as suas competências.

Integrador(a) (B1): Usa e experimenta tecnologias digitais para uma série de propósitos e tenta compreender que estratégias funcionam melhor para cada contexto.

Especialista (B2): Usa uma variedade de tecnologias digitais com confiança, criatividade e espírito crítico para melhorar as suas atividades profissionais. Expande o seu repertório de práticas continuamente.

Líder (C1): Conta com um amplo repertório de estratégias digitais flexíveis, abrangentes e eficazes. É uma fonte de inspiração para os outros, a quem passa o seu conhecimento.

Pioneiro(a) (C2): Questiona a adequação de práticas digitais e pedagógicas, das quais ele(a) próprio(a) é Líder. Lidera a inovação e é um modelo a seguir por outros educadores.